

INTERFACES DA EDUCAÇÃO



Ademilson Batista Paes, Diogo da Silva Roiz e
Susy dos Santos Pereira
Organizadores



Revista Interfaces da Educação

Vol.8 (24) – 2017

ISSN 2177-7691

PARECERISTAS 2017

Alcione Maria Santos, UFMS
Américo de Araujo Pastor Junior, UFRJ
Ana Paula Pereira Arantes, FAMA/UNOESTE
Ana Paula Inácio Diorio, UFRB
Andréia Vicência Vitor Alves, UFGD
Camila da Silva Nunes, Universidade Luterana do Brasil
Carlos Alberto Vasconcelos, UFS
Danielle Aparecida Nascimento dos Santos, UNOESTE
Diogo da Silva Ruiz, UEMS
Eimard Gomes Antunes do Nascimento
Estela Natalina Mantovani Bertoletti, UEMS
Everaldo da Silva, UNIARP
Everton Bedin, ULBRA/UFRGS
Fábio Luiz da Silva, UNOPAR
Flávio Reis Santos, UEG
Giovani Ferreira Bezerra, UFMS
Gustavo Cunha de Araújo, UFT
Iara Barbosa Ramos
Iasmin Zanchi Boueri, UFPR
Ieda Maria Giongo, UNIVATES
Jemerson Almeida, UEMS
Júlia Carolina da Costa Santos
Kesia Caroline Ramires Neves, UFMS
Ketilin Mayara Pedro, UNESP/Marília
Luciene Soares da Costa, UEMS
Malcus Cassiando Kuhn, ULBRA/IFSUL
Márcia Cristina Barreto Abreu, UFT
Maria do Socorro Costa Coelho, UFPA
Maria José de Jesus Alves Cordeiro, UEMS
Marianna Florentina Lima Alves de Oliveira Drummond, UEMS/UFGD
Marinete Rodrigues, UEMS/UFGD
Neide Araujo Castilho Teno, UEMS
Kesia Caroline Ramires Neves, UNESPAR
Osmar Hélio Araujo, UFPB
Raquel Elizabeth Saes Quiles, UFMS
Raquel Marques Ribeiro Santos, UEMS
Raquel Rosan Christino Gitahy, UEMS/UNOESTE
Regiani Magalhães de Oliveira Yamazaki, UFSC

Regis Vieira Alves, IFCE
Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP
Silvino Areco, UFMS
Thiago Donda Rodrigues, UFMS
Vilma Miranda de Brito, UEMS
Vlademir Marim, UFU
Wagner Marcelo Pommer, UNIFESP
Wellington Lima Amorim, UFMA
Willian Lazaretti Conceição, UNICAMP

CONSELHO EDITORIAL

Ademilson Batista Paes, UEMS
Antônio Chizzoti, PUC/SP
Claudete Cameschi de Souza, UFMS
Doracina Aparecida de Castro Araujo, UEMS
Elisangela Alves da Silva Scaff, UFGD
Elson Luiz de Araujo, UEMS
Estela Natalina Mantovani Bertolotti, UEMS
Ester Fraga Vilas-Bôas Nascimento, Universidade Tiradentes/UNIT
Eurize Caldas Pessanha, UFGD
Guilhermo Arias Beaton, Facultad de Psicologia de la Universidad de La
Habana, Cuba
Horácio Marquina Sánchez, Universidad Veracruzana. Instituto de
Investigaciones Psicológicas
Irene Marquina Sánchez, Universidad Veracruzana, México
João Vírgilio Tagliavini, UFSCAR
José Antonio Souza, UEMS, Brasil
José Carlos Miguel, UNESP
José María Hernández Díaz, Universidad de Salamanca, Espanha
Laura Marisa Carnielo Calejon, Universidade Cruzeiro do Sul
Kizzy Morejón, ULBRA
Marcos Antônio Menezes, UFG
Marcos Aurélio Barbai, Labeurb/Nudecri/UNICAMP
Maria do Rosário Longo Mortatti, UNESP
Olívia Maria Ferreira Gonçalves Figueiredo, Faculdade de Letras da
Universidade do Porto / Centro de Linguística da Universidade do
Porto
Silvane Aparecida de Freitas, UEMS

Silvia Regina Vieira da Silva, UNESP
Valdemir Miotello, UFSCAR
Vania Maria Lescano Guerra, UFMS

Organizadores

Ademilson Batista Paes, UEMS
Diogo da Silva Roiz, UEMS
Susy dos Santos Pereira, UEMS

Editores

Ademilson Batista Paes, UEMS
Diogo da Silva Roiz, UEMS
Susy dos Santos Pereira, UEMS

Editorial *on line*

Alana Oliveira Barbosa

Capa

Junior Tomaz de Souza

Interfaces da Educação - vol. 8 (24) - Paranaíba, MS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2017.

252p.

Quadrimestral.

ISSN 2177-7691

Tema: Educação, ensino e ciências: novas estratégias e práticas.

1. Educação. 2. Periódico - Educação. I. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação, Unidade Universitária de Paranaíba. II. Título.

CDD - 370

Bibliotecária Responsável: Susy dos Santos Pereira - CRB1º/1783

APRESENTAÇÃO

Os trabalhos que compõem esta edição concentram-se em nove contribuições de várias instituições brasileiras. Os sete textos, a entrevista e a resenha apresentados neste vigésimo quarto número da *revista Interfaces da Educação* versam sobre os desafios de ensinar diversas práticas pedagógicas, críticas, reflexivas, dialógicas e até mesmo científicas, que se voltam para a busca de estratégias de ensino a fim de atingirem maior êxito no meio escolar.

Dentro deste diapasão, o trabalho que inaugura esse número é o artigo “Humanizar-se como processo educativo em missões populares de uma entidade filantrópica” dos autores Bruno Martins Ferreira, Luana Zanotto e Fernando Donizete Alves da Universidade Federal de São Carlos, no qual refletem sobre o educar por meio da leitura “do outro com outro”, como sendo uma verdadeira percepção da dialogicidade freireana. O estudo se desenvolve sob um olhar mais humanizador, no qual concebe o processo educativo para além das práticas já institucionalizadas, nas quais é possível compreender as relações do ato de educar dentro da concepção de que “o diálogo humaniza e aproxima as pessoas”.

Já o segundo trabalho intitulado “O cotidiano de crianças que frequentam duas escolas de educação infantil e a possível interferência na dimensão emocional do desenvolvimento” dos autores Caroline da Costa Cardoso, Simone Lara da Universidade Federal do Pampa e Marlise Grecco de Souza Silveira da Universidade Federal de Santa Maria retrata um estudo transversal que investigou as crianças que frequentam duas escolas. A pesquisa demonstrou a consequência que isso acarreta no desenvolvimento emocional das crianças, visto que a carga de atividades nos dois períodos incidem em poucos momentos de lazer e em pouco convívio familiar, ocasionando à tenra idade graus de ansiedade e possíveis transtornos.

No terceiro, Eduardo da Luz Rocha da Universidade Federal de Santa Catarina e Everton Ferrer de Oliveira da Universidade Federal do Pampa identificaram no artigo “Reflexões & autorreflexões de colaboradores

educacionais sobre a formação inicial de professores em/para a EJA em um projeto de extensão universitária” que essa ação da universidade constitui um locus de formação para os graduandos, cujo intento, é aplicar a curricularização na extensão.

Na sequência temos o artigo de Wagner Rodrigues Silva e Naiane Vieira dos Reis da Universidade Federal do Tocantins denominado “Construção de práticas de letramento digital na formação inicial do professor de língua materna” exploram por meio da intervenção pedagógica o estágio supervisionado como espaço reflexivo sobre a prática do letramento digital. Para os autores “[...] a escola não pode ignorar os novos estatutos da escrita e da leitura”, uma vez que o ensino diante destas perspectivas pode se tornar mais produtivo.

O artigo “Tendências e práticas de aproximação entre os textos literários e o ensino de ciências” de Sabrine Lino Pinto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e Sônia Cristina Vermelho da Universidade Federal do Rio de Janeiro apresentam um recorte para análise de 20 trabalhos mapeados que propagaram discursos ideológicos sobre ensino de ciência por meio da literatura. Por essa apreciação apontaram os poucos estudos que aproximam a literatura do ensino de ciências, e a necessidade de se explorar mais essa temática. No artigo “O ensino de ciências naturais nos anos iniciais do ensino fundamental: um olhar a partir dos docentes de uma escola da baixada fluminense do Rio de Janeiro”, Maria José Machado Costa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado do Rio de Janeiro e Marcus Vinicius Pereira da Universidade Federal do Rio de Janeiro investigam as práticas pedagógicas dos professores que ensinam Ciências Naturais nos anos iniciais do Ensino Fundamental na região fluminense do Rio de Janeiro. Os autores salientam como esses professores trabalham na prática com seus alunos sob a luz da “ação-reflexão-ação”, com o intuito de imprimir o espírito crítico e a construção social dos sujeitos.

Lucas de Esquivel Dias Brandão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Roberta Rodrigues da Matta do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro e Marcelo Diniz Monteiro de Barros da

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, por sua vez em “As potencialidades do filme ‘Procurando Dory’ para o ensino de ciências e biologia” instigam os professores de ciências e biologia do ensino fundamental e médio a aprimorar o ensino e aprendizagem dos conteúdos da escola que contribuem para formação crítica dos sujeitos.

Finalizando a organização dos textos apresentamos a seção de Entrevista, com a entrevista de Joana Neves intitulada *A configuração da área de ensino de história em São Paulo (e outras reflexões)* realizada por Tiago Alinor Hoissa Benfica e a seção Resenha, com a resenha do livro *as Histórias da educação católica no Brasil e em Portugal* de Giuslane Francisca da Silva, retomando as ações educativas entre os dois países: Brasil e Portugal.

Nesta Apresentação fica importante destacar o mergulho que os pesquisadores realizaram em seus estudos transmitindo as vozes enunciadas no meio educacional, aquelas que muitas vezes são invisíveis, sendo oportuno agradecermos a todos os autores que compartilharam suas ideias e práticas desenvolvidas no campo do Ensino e da Educação, e esperamos que esses novos enfoques enriqueçam futuras investigações.

Excelente leitura a todos!

Os Editores